

MILHO – 11/11/2019 a 15/11/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	18,80	27,22	28,30	50,53%	3,97%
Londrina/PR	R\$/60Kg	26,50	32,70	33,40	26,04%	2,14%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,00	33,67	34,67	5,06%	2,97%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,25	35,25	36,33	12,65%	3,06%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	42,00	40,50	15,71%	-3,57%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,20	41,20	41,60	14,92%	0,97%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,50	40,20	41,00	15,49%	1,99%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,00	46,40	47,00	4,44%	1,29%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,60	149,26	147,45	1,97%	-1,21%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	163,00	164,40	165,40	1,47%	0,61%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,60	49,14	50,07	9,80%	1,90%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,28	46,25	47,91	35,80%	3,57%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,47	38,57	39,36	17,61%	2,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,68	42,18	43,95	19,80%	4,20%
Dólar	R\$/US\$	3,77	4,05	4,17	10,66%	3,03%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

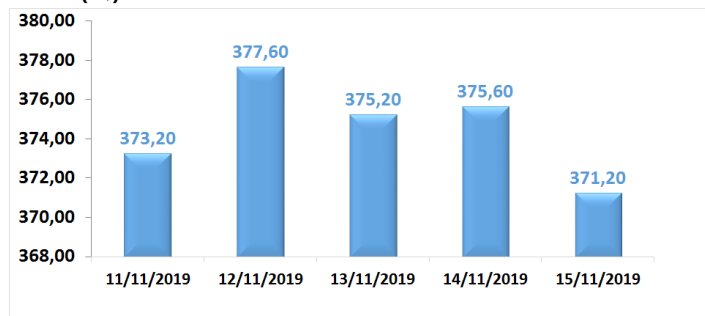
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

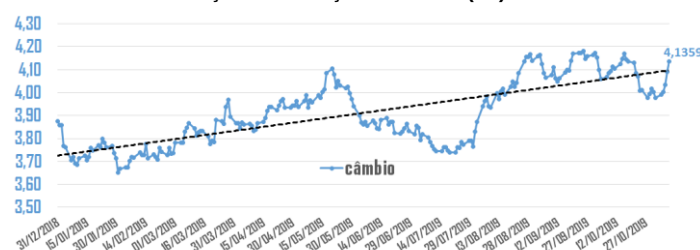
- O clima no Meio Oeste dos Estados Unidos foi favorável à colheita, que já atingiu 76%, porém abaixo dos 89% do ano anterior e 92% da média de 05 anos;
- As baixas exportações estadunidenses também influenciaram negativamente sobre as cotações de Chicago;
- O ponto positivo foi um crescimento na demanda interna norte-americana por etanol;
- O mercado ainda cheio de incertezas sobre o real tamanho da safra dos Estados Unidos, que pode ser menor que os 347,0 milhões de toneladas, apesar dos atuais níveis de produtividade estarem ainda bons, diante de tudo que ocorreu nesta safra;
- A guerra comercial entre Estados Unidos e China também continua exercendo pressão baixista sobre os preços na Bolsa;
- As cotações fecharam a sexta-feira em US\$ 3,71/bushel (US\$ 146,13/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

O dólar subiu 0,6% na semana, passando de R\$ 4,15 para R\$ 4,20. Isso foi causado pelas tensões políticas na América do Sul e pelas ameaças de Donald Trump aos chineses de impor novas tarifas caso o acordo não saia.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

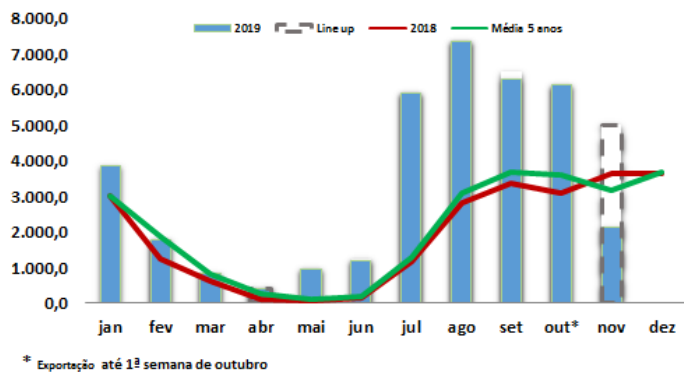


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, fecharam até a 3ª semana de novembro com 2,1 milhões de toneladas;
- Os line ups, para novembro. Indicam um montante de até 5,0 milhões de milho embarcado;
- Neste cenário, é possível os 39 milhões de t serem superados até o final de janeiro de 2020.

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho



Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

Progresso da safra

Soja

(Esses 12 estados correspondem a 97% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2018 19/nov	2019 12/nov	2019 19/nov
TO	52%	20%	40%
MA	0%	25%	25%
PI	37%	4%	4%
BA	42%	7%	10%
MT	97%	92%	98%
MS	90%	57%	57%
GO	90%	65%	70%
MG	65%	20%	46%
SP	70%	58%	65%
PR	88%	79%	89%
SC	55%	40%	55%
RS	35%	11%	30%
Total	84%	56%	65%

(*) sem dados

Fonte: Conab

Milho 1ª

(Esses 9 estados correspondem a 93% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2018 19/nov	2019 12/nov	2019 19/nov
MA	0%	0%	0%
PI	0%	0%	0%
BA	40%	1%	4%
GO	85%	45%	50%
MG	60%	10%	40%
SP	60%	50%	55%
PR	98%	96%	99%
SC	100%	100%	100%
RS	80%	75%	80%
Total	65%	42%	50%

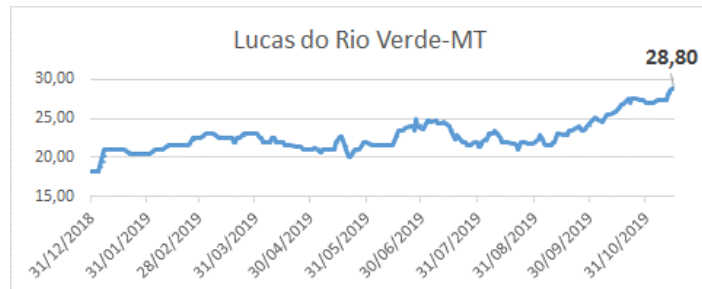
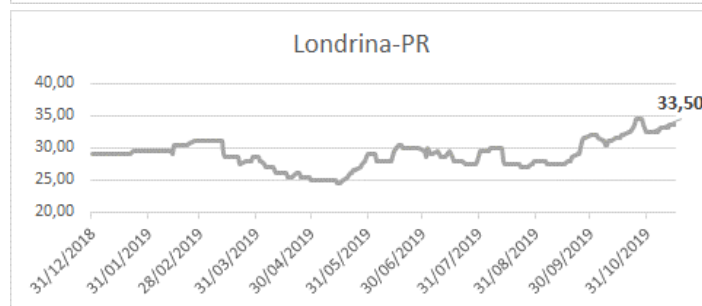
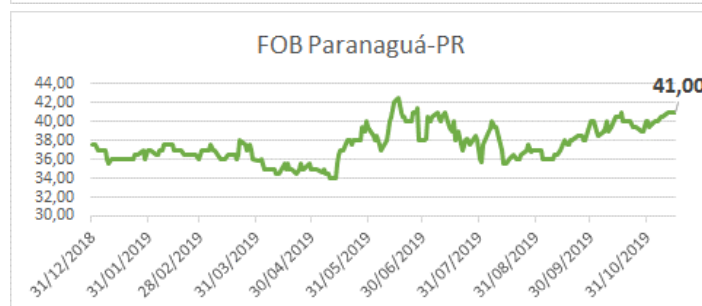
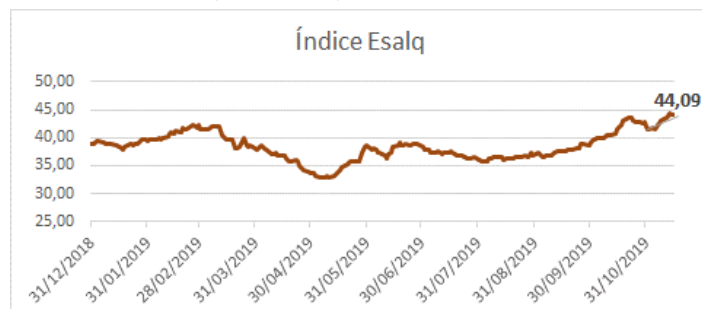
- O plantio no Paraná praticamente encerrado e no Rio Grande do Sul, a semeadura atingiu 80;
- Na Região do Matopiba, o plantio segue ainda muito incipiente. Preocupação maior com o tempo seco no oeste baiano que tem apenas 4% de área semeada contra 40% do mesmo período do ano anterior;
- Apesar da evolução nesta semana e das boas perspectivas de chuvas para os próximos dias, o plantio de soja no Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, ainda bem atrasados, preocupam para a disponibilidade de janela da semeadura de milho 2ª safra;
- Os preços internos voltaram a subir, visto que a paridade segue influenciada pelo dólar em alta, bem como os prêmios nos portos acima dos praticados na Argentina, valorando o preço FOB brasileiro;

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações seguem aquecidas, o que pode influenciar ainda mais no estoque final e, por consequência, na disponibilidade do cereal para o 1º semestre de 2020, visto que o atraso no plantio e o clima seco no Matopiba pode diminuir o volume de milho 1ª safra. Caso haja, um plantio de 2ª safra fora da janela, os estoques de passagem da safra 2019/20 tendem a ser ainda menores

- Em Lucas do Rio Verde – MT, as cotações fecharam à R\$ 28,80/60Kg (disponível), em Londrina – PR R\$ 33,50/60Kg (balcão). O índice Esalq subiu para R\$ 44,00/60Kg;

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq